RESUMO SIMPLES - BIOCLIMATOLOGIA, ETOLOGIA, AMBIÊNCIA E BEM-ESTAR ANIMAL

PERFIL HEMATOLÓGICO, HEPÁTICO E URINÁRIO DE OVINOS MANEJADOS EM DOIS SISTEMAS DE CRIAÇÃO EM SANTARÉM, PARÁ, BRASIL

Jefferson Zanatti Nogueira (zanatti.medvet@gmail.com)

Tawan Silva Rosa (thawansr2@gmail.com)

Carlos Eduardo Lima Sousa (cadu34.medvet@gmail.com)

Maria Eduarda Moraes Lima (dudamorais2711@gmail.com)

Edmilson Cássio Braga Nogueira (edmilsoncassio23@gmail.com)

Marco Antônio Silva E Silva (marcwass157@gmail.com)

Eder Bruno Rebelo (eder.b.rebelo@gmail.com)

Welligton Conceição Da Silva (welligtonmedvet@gmail.com)

Introdução: Os exames laboratoriais são ferramentas fundamentais para avaliação de alterações

hematofisiológicas em ovinos, contribuindo para o diagnóstico precoce de enfermidades, melhoria

do manejo e redução de perdas produtivas. Nesse contexto, sistemas de criação distintos podem

influenciar parâmetros fisiológicos e metabólicos, impactando diretamente a saúde e o desempenho

dos animais. Objetivo: Descrever o perfil hematológico, hepático e urinário de ovinos manejados em

dois sistemas de criação em Santarém, Pará, Brasil. Metodologia: Foram utilizadas 20 ovinos fêmeas,

com idade entre 10 e 18 meses, distribuídas aleatoriamente em dois sistemas de criação: Sistema

Tradicional (ST), caracterizado pela ausência de sombreamento, e Sistema Silvipastoril (SP), com

aproximadamente 20% de sombra nativa. As análises hematológicas foram realizadas por meio de

contador automático calibrado para a espécie ovina. A partir das amostras sanguíneas, obteve-se soro para análise bioquímica, incluindo colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, alanina

aminotransferase (ALT), gama glutamil transferase (GGT), proteínas totais e frações, bilirrubinas e

aspartato aminotransferase (AST), além da determinação de ferro sérico. O perfil urinário incluiu

creatinina, ureia, sódio, potássio, cálcio, magnésio e fósforo. A urinálise foi realizada mediante coleta

com coletor urinário acoplado à região pélvica. As amostras foram encaminhadas ao laboratório para

avaliação do hemograma completo, perfil hepático e parâmetros físico-químicos e sedimentares da

urina. Resultados: No perfil hematológico, os animais do SP apresentaram maiores médias de

hemácias (7,5 milhões/mm³), hemoglobina (9,5 g/dL), hematócrito (28,2%), VCM (38 fL), HCM

(12,5 pg) e RDW (19,7%), enquanto o CHCM foi semelhante entre os sistemas (33,3 g/dL). Na série

branca, o SP também apresentou maiores valores de leucócitos totais (10.600/mm³), neutrófilos

segmentados (3.384/mm³), eosinófilos (645/mm³), linfócitos (5.618/mm³) e monócitos (1.060/mm³).

No perfil hepático, o ST apresentou maiores concentrações de colesterol total (74 mg/dL), LDL (40

mg/dL) e triglicerídeos (15 mg/dL). Por outro lado, o SP apresentou maiores valores de HDL, GGT

(50 U/L), proteínas totais (7,2 g/dL), globulinas (4,2 g/dL), bilirrubina indireta (0,2 mg/dL), bilirrubina total (0,3 mg/dL) e AST (104 U/L). No perfil urinário, observou-se aumento de ureia (46 mg/dL) e fósforo (6,1 mg/dL) no ST, enquanto creatinina (0,7 mg/dL), sódio (143 mEq/L), potássio (6,1 mEq/L), cálcio (9,1 mg/dL) e magnésio (2,7 mg/dL) foram superiores no SP. Considerações Finais: Os diferentes sistemas de manejo influenciam significativamente os perfis hematológico, hepático e urinário de ovinos, indicando que o sistema silvipastoril pode promover alterações fisiológicas compatíveis com melhor adaptação metabólica e possível benefício ao bem-estar animal.

Palavras-chave: bem-estar animal; bovinocultura; janelas térmicas; temperatura superficial; sistema silvipastoril.